



O Ministério de Intercessão é convidado pelo Senhor a adentrar com Ele, de forma destemida, para águas mais profundas (Lc 5,4) para que possamos ver com mais clareza a pesca que Ele deseja. Avancemos! Se este tempo tem se mostrado como um tempo de muita batalha pela oração, também tem se tornado tempo de muito aprendizado, de novos direcionamentos e, sobretudo, de muita graça. Permitamos que o Espírito Santo nos conduza a um conhecimento profundo e a uma poderosa unção dentro do ministério de intercessão. É tempo de vivermos o profetismo e de estarmos abertos ao mover do Espírito como Moisés e Elias, homens aos quais o Senhor conferiu poder e autoridade e que na transfiguração ladeavam o Senhor, representando a “Lei e os profetas”.

Na transfiguração, Jesus nos convida a subirmos com Ele ao Monte Tabor para que nossa fé seja avivada, nutrida pela manifestação da sua glória. Assim como Ele tocou nos discípulos dizendo: “Levantai-vos e não temais!” (Mt 17, 7), Ele também nos toca, anima e nos convida a descer ao vale de ossos secos (Ez 37, 1), vale doloroso pela angústia do desemprego, violência, enfermidades, conflitos familiares, luto, pecado e tantas outras situações que nos envolve e que nos faz ressequidos. Somos convidados a profetizar vida, a profetizar o amor incondicional de um Deus sempre atento ao clamor de seus filhos (Ex 3, 7). Mas como profetizar se não assumimos o chamado? Como saber a quem devemos profetizar e onde se encontra o vale de ossos secos? Por certo, irmãos, o mesmo Senhor que nos chama nos revelará toda a Verdade quando assumirmos, no cotidiano de nossa vida, uma posição de discípulos, atentos a sua voz que ressoa, poderosa e majestosa (Sl 29). Irmãos, no contexto urgente do nosso hoje, o Senhor nos chama, nos convoca, nos designa a sermos profetas das nações! É por meio dos Profetas que Deus chama seu povo, chama todas as nações a se voltarem para Ele, “O único Deus” (CIC 201).

A palavra profeta, de origem grega – “prophetes” indica “uma pessoa que fala em lugar de outra”. Isso implica em conhecer a vida da comunidade e em ter conhecimento da realidade do plano de Deus para seu povo. De acordo com o CIC 64, ser profeta é ter a missão de formar o povo de Deus: “Por meio dos Profetas, Deus forma seu povo na esperança, da salvação na expectativa de uma Aliança nova e eterna destinada a todos os homens, e que será impressa

nos corações. Os profetas anunciam a redenção radical do Povo de Deus a purificação de todas suas infidelidades, uma salvação que incluirá todas as nações”.

Sendo assim, o profeta deve estar sempre atento à realidade social, ao contexto em que sua nação está inserida, seja em seus aspectos econômico, político, religioso ou cultural. É aí que o profeta tem sua base solidificada para “anunciar, denunciar, arrancar e demolir” (Jer 1,10), pois Nosso Senhor utiliza do que é real na vida do povo para anunciar o seu plano de amor e salvação. O profeta, sobretudo, utilizado hoje para anunciar o que virá, exortando, muitas vezes, à mudança de vida, denunciando o pecado pessoal e também o social.

Intercessores, precisamos estar vigilantes às necessidades dos povos e nações, da Igreja, de toda a sociedade, mas fundamentalmente, sejamos atentos à ação do Espírito Santo, pois só Ele nos guiará ao querer do Nosso Pai amoroso que ao voltar seu olhar e ouvidos para a humanidade não cessa de mover profetas em todos os tempos para ir de encontro às necessidades do Seu povo.

Assumamos com renovado ardor o nosso chamado de servos do Senhor no Ministério de Intercessão, ministério da compaixão e do profetismo, estando no lugar que Ele nos colocou. Assim, quando Ele passar para atender o clamor do seu povo (Ex 3, 7), estaremos a postos, como soldados atentos na torre de vigia.

O profeta é aquele que comunga a vontade do Senhor e vive o Senhorio de Jesus; é aquele que tem vida contemplativa, como Moisés (Ex 33,9-11); é servo que se “devora de zelo” pelo Senhor, como Elias (1 Reis 19,10); é aquele que aponta Jesus, como João Batista (Jo 1, 36) e que “renuncia a si mesmo” (Mt 17, 24) diante do grande labirinto que é o mundo ao nos apresentar diversos caminhos.

Enquanto profetas em Cristo Jesus (CIC, 897), somos chamados a profetizar ao povo de Deus que ouve de perto e de longe o pedido do Senhor: “Tenho sede”, Jo 19,28. O Senhor tem sede de almas, o Senhor tem sede que tenhamos sede Dele, do seu Amor incondicional e salvífico. Neste tempo, somos chamados a vivenciarmos o profetismo por meio de uma oração intercessória que parte da escuta do Senhor, da escuta do Espírito Santo de Deus, a fim de arrancar os irmãos das mais diversas situações que os afastam do Senhor. O intercessor profético, por meio da oração conduzida pelo Espírito Santo que “ora em nós e através de nós” (Rm 8, 26-27), acolhe o querer do Senhor que deseja que todos “cheguem ao conhecimento da verdade” (I Tm 2, 4).

Pela intimidade com o Espírito Santo, saberemos como orar profeticamente, por meio dEle saberemos como discernir o bem do bem maior e teremos conhecimento e entendimento das coisas espirituais. Por isso, é necessário que nos atentemos aos sinais da ação do Espírito Santo em nosso Grupo de Oração; na Igreja, por meio do Santo Padre e ainda nas situações que envolvem as famílias, nosso país e o mundo. O Espírito Santo é o grande engenheiro responsável por dar continuidade à obra do Senhor que é o seu plano de salvação. Jesus nos ordenou: “Não se afastem de Jerusalém, mas que esperem aí o cumprimento da promessa do Pai” (Atos 1, 4). Irmãos, a promessa do Senhor é que recebamos o Espírito Santo para sermos suas “...testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria e até os confins do mundo” (Atos 1,8). Somos suas testemunhas hoje! A Jerusalém do Senhor hoje é nosso movimento (RCC), nosso país, nossa nação, é nossa Igreja, seja no contexto do Brasil ou no contexto Latino Americano. Nessas “Jerusalém”, somos designados a ser intercessores proféticos que assumem seu chamado com desassombro, com zelo, que oram em todas as “circunstâncias pelo Espírito” (Ef 6,18), que enxergam o plano de Deus, que comungam o seu o desejo de ver uma rede estendida sobre o Brasil, tecida no amor aos irmãos, tecida na perseverança, tecida por servos que exercem seu ministério com misericórdia e que sonham o sonho de Deus, ou seja, “a salvação das almas”.

A salvação da humanidade passa pela oração do intercessor que assume o “Designo de ser profeta das Nações”, pois para o Senhor não existem fronteiras, existem filhos no Filho que nos trouxe a salvação e é Ele mesmo que nos exorta através do apóstolo Paulo: “Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso espírito, para que possais discernir qual é a vontade de Deus, o que é bom, o que lhe agrada e o que é perfeito” (Rm 12,2).

Irmãos, como intercessores proféticos, avancemos para águas mais profundas! Deus nos abençoe!

Edma Aparecida dos Santos Chagas Núcleo Nacional da Intercessão

Grupo de Oração Nossa Senhora de Fátima

*Segue no próximo mês a parte 2 do texto formativo.

INTENÇÕES PERMANENTES

1. Pela Santa Igreja, pelo Santo Padre, o Papa Francisco, pelos Bispos, pelos Sacerdotes, Diáconos, Religiosos (as) e pelos Seminaristas;
2. Por todas as vocações, para que o chamado de Deus seja assumido com amor e fidelidade;
3. Pelos membros do Serviço Internacional para a Renovação Carismática Católica – CHARIS;
4. Pelos membros do Serviço Nacional de Comunhão do CHARIS;
5. Pelo Presidente do Conselho Nacional, Vinícius Simões e sua família, e todos os membros do Conselho Nacional;
6. Pelas reuniões dos Conselhos Estaduais e Diocesanos;
7. Por todos os Grupos de Oração do Brasil;

8. Por todos os Ministérios da RCC em nível nacional, estadual, diocesano e de Grupo de Oração;

9. Pelas necessidades espirituais e financeiras dos escritórios diocesanos, estaduais e nacional da RCC;

10. Pela casa de missão da RCCBRASIL no Marajó e pelos missionários e missionárias;

11. Pela construção da Sede Nacional da RCC do Brasil e pelos seus colaboradores;

12. Pelos eventos de evangelização da RCC no Brasil;

13. Pela situação política, econômica e moral em nosso País;

14. Para que cesse a violência no Brasil e no mundo;

15. Pela libertação e paz do povo Venezuelano;

16. Pela erradicação dos vírus causadores da Febre Amarela, Dengue, Zika e Chikungunya.

INTENÇÕES DO MÊS

- Pelo Simpósio Nacional sobre Carisma, de 13 a 17 de setembro;

- Pela Assembleia do Conselho Nacional, de 22 a 26 de setembro;

- Congresso Online do Ministério Universidades Renovadas, de 1 a 3 de outubro;

- Pelo fim da pandemia do Coronavírus no Brasil e no mundo;

- Pela reabilitação das pessoas pós Covid;

- Pelos desempregados do Brasil, para que tenham a oportunidade de um trabalho digno.